

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR CHEFE:—AFFONSO BORGES

Anno XXIII

Estado de S. Paulo

Itú, Domingo 22 de Abril de 1923

Brasil

Numero 857

## De novo...

Andar com a fronte erguida é para quem póde.

No meio de todas essas catilinadas, improperios e desaforos escriptos por traz dos bastidores, só uma coisa se salva, por ser inevitável, e é a honestidade do nosso procedimento.

Os nossos adversarios politicos ampararam muito mal a sua causa porque não ha defesa digna e aceitavel onde não existe sinceridade.

O tal «advogado do povo», aquelle professor publico que vendeu a sua penna para comprar uma remoção, não está na altura de defender ou de accusar alguém.

A insinceridade é a nota predominante de todos os seus discursos.

Espalha accusações verbaes por toda a parte para poder encontrar oportunidade de produzir aquellas defesas machiavelicas.

Declara pela primeira columna do jornal que dirige com solennidade de um conselheiro respeitavel que não quer e e jamais quiz entreter polemicas partidarias com quem quer que seja, porque ellas desvirtuam as discussões e, na columna seguinte, o conselheiro transforma-se num garoto escondido atraz de uma inicial para mostrar o que é.

Chamado a evicção, foge espavorido, declarando ainda, para a clarificação da pouca vergonha, que as suas

funções não lhe permitem assumir a responsabilidade ostensiva do que escreve.

Não pode ganhar a partida que está jogando connosco, diz elle, porque o seu nome não pode aparecer.

E' preciso ter muita coragem!

Pois fique sabendo que tanto faremos nós e tão ingentes serão os nossos esforços que o seu nome apparecerá um dia, em letras redondas, nesta ou em qualquer outra questão, para que o publico fique conhecendo a quem está confiada a educação de centenas de crianças nesta cidade.

Esse homem ha de carregar sobre os hombros, queira ou não queira, os baldões que pretende em vão distribuir com os seus desafeiçoados. São seus e somente seus.

Quem possui tão requintado espirito de intrigante, quem faz da hypocrisia uma arma poderosa para tudo conseguir, quem morde e anesthesia, quem chupa o sangue com ganancia e vive sempre com sede e com fome, precisa viver em posto de observação permanente.

O caso é que, rudemente provocados, viemos para a lição promptos para tudo dispostos a dizer e a escutar, entregando os actos da nossa vida á analyse dos accusadores, mas tambem resolvidos a expôr aos olhos das mazellas dos individuos que nos foram

Foi então que pedimos ao chefe da quadrilha perigosa de assaltantes que tirasse a mascara.

Pedimos, rogamos, solicitamos, supplicamos e nada conseguimos porque os homens covardes são todos assim.

Seja como quizerem. Assigne ou não assigne os seus artigos, iremos buscá-lo, com as devidas precauções, no esconderijo em que se acha.

**O MESTRE**— intrigas sahin agora dos seus cuidados para andar por ahi a espalhar boatices proprias do seu genio feucundo em maledicencias. Quer o pedabobo convencer os minguados admiradores que formam a sua rodinha que uma alta personalidade politica do Estado magoou-se com o redactor desta folha porque consentiu este na publicação de um artigo sobre o pedido de reforma de um militar ituano. Alem de mais, deseja o conselheiro tornar-se o chefe dos censores para examinar o que póde e o que não póde ser publicado pela imprensa local. Que refuadissimo idiota! As altas autoridades do Estado não cogitam dessas coisas de publicações em que o collaborador de um jornal manifesta a sua opinião sobre este ou aquelle assumpto. As altas autoridades do Estado, antes disso, procuram saber quaes os funcionarios publicos que vivem a metter a ronca nas leis e regulamentos em vigor, como por exemplo, na reforma do ensino primario. Sim, porque ha professores e mesmo directores de grupos escolares que não escondem a sua animadversão por essa reforma e que escolhem as portas das conferitarias para ponto de suas propagandas. Pede-se ao sr. director do grupo escolar «Cesario Motta», desta cidade, para escrever alguma coisa sobre o momento assumpto. A sua opinião deve ser de muito valor.

## Museu Historico Convenção de Itú

### A sua inauguração

Estiveram simplesmente grandiosas as festas realizadas no dia 18 do corrente com a inauguração do *Museu Historico Republicano Convenção de Itú*.

Foram festas de saudade e de respeito á memoria dos propagandistas da Republica.

O governo do Estado quiz render um preito de gratidão á memoria desses grandes vultos da nossa historia e aos que ainda ahi vivem assistindo o resultado do trabalho em que se empenharam.

Não podia haver occasião mais propicia do que essa que se nos apresentou no dia 18 de Abril do corrente anno, precisamente depois de 50 annos que se reuniram no predio adquirido pelo governo, os convencionaes que lançaram as bases em que devia ser moldada a propaganda republicana.

Foi por isso mesmo que os festejos revestiram-se de um respeitoso cunho de alta significação patriótica.

Os venerandos anciãos que ainda vivem e que tomaram parte na reunião de 1873 estavam presentes na festa commemorativa de 1923, facto esse que despertou em todos os que ahi estiveram a mais viva e justa emoção.

Para elles, velinhos conscientes de seu proprio valor, voltavam-se os olhos admirados dos que procuravam ver nelles estampadas as peripetias das grandes luctas outr ora travadas para a

implantação do regimen democratico em nosso Paiz.

A mocidade foi-se, mas a energia do paulista assenta-se no espirito, repousa no coração e não desaparece com a idade.

Respondendo ás saudações dos que os procuravam, os venerandos patricios, commovidos, é certo, respondiam com voz firme de homens que têm consciencia do que fizeram.

Imaginem os leitores que aqui não estiveram como foram empolgantes esses festejos.

\* \*

A cidade, desde a vespera, apresentava o aspecto das grandes occasiões.

Os hotéis estavam repletos de forasteiros, hospedes distinctos que a deantaram-se da comitiva para não se verem no embaraço da falta de commodidade.

Quarta feira, da manhã á noite, as ruas, praças e casas de negocios conservaram-se cheias de uma gente alegre e divertida.

Ao approximar-se a hora da chegada do trem especial que devia conduzir o exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, seus secretarios e todo o mundo official, o povo previamente avisado por um boletim, começou a encaixar-se para a estação que, ás 11 horas, não comportava a enorme multidão que se acotovelava dentro do edificio e nas suas immedições.

Não vamos dar uma noticia descriptiva das festas realizadas, porque a imprensa da Capital, durante muitos dias, circunstanciadamente, tratou do auspicioso acontecimento, enchendo as suas paginas com nitidas gravuras representando o que de mais importante houve em Itú.

Queremos referir-nos apenas as vibrantes palavras do presidente do Estado exmo. sr. Washington Luis, pronunciadas por ocasião da abertura da sessão inaugural. S. excia., conciso como sempre, fez com que a assistencia vibrasse de emoção e saudade, na sala onde ha 50 annos echoou o verbo de João Tibiriçá, Americo Brasileiro, Bento Quirino e de tantos outros.

A brilhante peça oratoria pronunciada pelo dr. Carlos de Campos ficará gravada para sempre na memoria dos que tiveram a felicidade de ouvir a O illustre *leader* da banca da paulista no Congresso Federal empolgou o auditorio e foi felicissimo na concatenação de todos os factos historicos que formam a serie de episodios interessantissimos da propaganda republicana.

As orações proferidas pelos srs. dr. Eurico Sodre, da Liga Nacionalista e professor Felício Marmo, desta cidade, não desmereceram dos que os antecederam na tribuna. Fallaram elles no momento de ser descoberta a placa commemorativa collocada no corredor do edificio. O sr. presidente do Estado, abraçou-os affectuosamente antes de retirar-se do local.

Os demais numeros do programma foram fielmente executados.

A' noite, a cidade apresentava o seu movimento habitual, ouvindo-se em todos os seus recantos palavras de muito jubilo e sincero agradecimento ao exmo. sr. Washington Luis, o presidente do Estado que mais tem concorrido para o engrandecimento de Itú.

## HOJE

ficará aberta a  
**PHARMACIA CANDELARIA**

### Em Cabreuva...

Domingo ultimo seguiu para Cabreuva o valente quadro dos almofadinhas futebolisticos.

A' hora marcada, o confortavel auto-Ford partiu do largo da Matriz carregadinho do vagabundo bando que ia—estava escripto—apanhar em Cabreuva. A viagem ia decorrendo na maior cordialidade possivel quando ao chegar em um forte morro da estrada, houve um accidente que poz em polvorosa a elegante e alegre rapaziada: o caminhão, que levava uma carga extra-lotação, ao chegar á subida, desequilibrou-se devido ao peso que trazia na sua parte trazeira na qual iam o Joly, os Antonios, os Sampaio etc., ficando portanto com as duas rodinhas da frente levantadas no espaço ensaiando um vôo á Bacadura ou Gago... Gritos, socorros e acudas se succederam naquelle momento de pavor indscriptivel. Restabelecida a calma proseguiu-se a viagem até a boa terrinha do Zé Sampaio.

La chegados foram os almofadinhas ituanos muito bem recebidos e após a tradicional troca de roupas, dirigiu-se o quadro ao campo da lucta. Este, que apresentava bello aspecto, estava tomado por uma enorme multidão avaliada por bons calculadores, em umas dezeseite... pessoas!

Antes de iniciar a memoravel e esperada partida esportiva, Paulo Coisarum do Céu, montou em uma pacata cavalgada que somnolentemente pastava pelo campo, ganhando por isso uma formidavel ovação da assistencia que pasmou-se em ver o arrajo e sangue frio do almofadinha visitante.

A's 4 e treze minutos e meio o juiz apitou dando começo á pugna, depois (bem entendido) das formalidades do estylo. Organizaram os ituanos o seu primeiro ataque e a pelota dansa o «Braiaia» em frente ao retangulo cabreuva sem que apparecesse um salvador pé de anjo que a fizesse transpor o desejado ponto. Respondem os locais com uma furiosa contra-offensiva vendose o guarda vallas ituano, Joly, em camisas de onze varas

para defender o seu posto de honra, como de facto o defendeu com os pés, mãos, cabeça e barriga, dando-nos a impressao de que viamos o Joly colosso dos campos paulistanos em 1914 e não o gordalhudo Joly da Loja Valente. Em dado momento, porém, um jogador cabreuva, num formidavel pelotazo vasa a cidadella confiada ao Joly. Quasi que os céus vieram abaixo...

Recomeçada a lucta, Carlos que desenvolvia bella combinação com o Decio, errando a pelota arremessa um formidavelo quebra-canelas que, felizmente, não acertou em ninguem..

A linha ituana joga admiravelmente bem; a defesa firme.

Começa o prego dos almofadinhas e com elle o desanimo. O Joly deixa o seu posto a Nho Rício.

Este, depois de bellas defezas, esquecendo-se de que o guarda-méta não pode abandonar o logar, dirigiu-se para uma moita atraz do arco e começou... a contar as estrellinkas que começavam a povoar o ethereo azul e em consequencia —o segundo ponto dos cabreuvanos, justamente annullado pelo Juiz pela attenuante de estar o jogador ituano occupado e distrahido... Continua a lucta num crescendo de enthusiasmo.

Ambos os contendores atacam-se e defendem-se com vigor. Anisio, que joga muito bem, vasa pela 2.ª vez o retangulo dos almofadinhas com um certo tiro. Continua a peleja.

Um chvisqueiro impetivamente começou a empanar o brilho do interessante embate futbolistico. Pouco depois terminou o jogo com a victoria dos cabreuvanos por 2 pontos a 0. Em resumo se salientaram dos almofadinhas: Joly, bom, mas melhor seria se não jogasse... Paulo de Assis actor pelo telephone e Decio, firmes em suas multipas furadas. Nico, não aguentou 10 minutos. Doa heroe da tarde. Nahor, jogou de facto. Pasteis, foi um colosso. Os medios, Odilon, Paulo Coisarum e Carlos, desenvolveram optimo jogo, atralhando-se mutuamente... Os da linha de ataque enganavam-se redondamente pensando que jogar o futebol é tirar umas linhas nos «footings» do jardim.

Os incautos assistentes choravam os seisentão pagos para ver aquella farra. Coritados!... Os cabreuvanos todos excellentes jogadores, muito promettem daqui a um lustro...

Odilon foi victima de um desastre tremendo. Chamada

a assistencia esta verificou que se quebraram os oculos exteriores mas logo depois foram feitos alguns pontos falsos e o Odilon continuou no perfeito uso dos seus sentidos... Cerveja, doces, enfim fidalgo acolhimento foi feito aos ituanos. A' noite voltaram os excursionistas muito contentes pelo feliz exito do agradável passeio.

Reporter 2.

**M**ANTEIGA Itamaraty em latas, encontra-se na Confeitaria Castello, á rua Santa Rita, 103.

Brevemente, um annuncio que V. S. não deve deixar de ler.

## Comments



Esta semana começou bem.

Onde ha festa não falta alegria e onde está a alegria não falta coisa alguma.

O povo estava realmente alegre e festou a bom festar.

De ha muitos dias que já estavam gosando as vespéras da inauguração do Museu. Chegou o dia afical e tudo correu bonito como era de se esperar.

As noticias dessas commemorações e dessas visitas presidenciaes correm mundo e vão reflectir lá fora beneficentemente para nós.

Como está o velho Itú, dizem todos.

Hontem cochilava de velho e desanimado e hoje pula, ri-se e pinta o caneco como no tempo em que dava lições aos seus irmãos mais novos...

Muito bem.

A vida é assim mesino.

Estavamos sendo os ultimos a chegar, quando haviamos sido os primeiros a partir e ainda vem em nós o favor a maxima — os ultimos serão os primeiros.

Muito teria que dizer sobre a nossa transformação, mas já me disseram que vá paulatinamente porque o espaço no «Republica» é coisa que não sobeja.

Não faz mal.

Irei de vagar até chegar.

\*\*

Vi a tal fita no Parque — «Tulipa Negra», que remonta á era de 1672 se não me engano.

Fois naquelle tempo, finto pela bocca dos outros, já se usava oculo

com aro de tar'aruga, vidro redondo, etc.

E dizer-se que isso é moderno.

\*\*

O Paulo de Assis, aquelle sympathico joven do telephone, fez, annos no dia 18 de Abril, juramente com a Convenção de Itú.

Bravos!

E' um convencional de vinte e poucos annos, convencido de que a Convenção teve suas conveniencias e convem para as convicções republicanas do nosso povo.

\*\*

No Parque levaram antes de hontem o bellissimo film — *Homem, Mulher e Monio*.

E' o que se chama zás tras—nó cego.

Homem, mulher e casamento.

Tres pessoas distintas e uma unica realidade na vida.

\*\*

O Horacio descobriu a polvora.

Ha uma pessoa muito modesta que costuma deixar um cartão de visita ao Horacio nos bancos do jardim, no coreto, a gramma dos cantos etc.

Tantos foram presentes que affim o Horacio descobriu o generoso amigo que não comprehende jardim sem perfume.

Tanto vae o pote á fonte que um dia fica em pedacos..

\*\*

Hoje não fallo nada do Joly porque não tenho espaço.

Elle já me pediu misericordia e eu estou resolvido a deixalo em paz até que comece a execução de uma surpresa que elle vae em breve fazer á sua freguezia e que deixará de ser surpresa quando todos souberem o que é.

Até ahí morre o Neves.

K. LIMERIO.

**D. ELISA PORTELLA**

Ficou-se antes de hon-tem, á 1 hora da madrugada, a exma. sr. d. Elisa Alves de Souza Portella.

Com o rigor de um acontecimento profundamente entristecedor, essa noticia circulou num momento por toda cidade, levando a magoa e o luto a todos os corações.

Verdadeiro prototypo de todas as virtudes, a extinta, durante os 80 annos de sua existencia, não passou pelo dissabor de causar um desgosto a ninguém e os seus proprios eram sempre velados por um sorriso permanentemente de bondade extrema.

A sociedade ituana estimava-a porque tinha obrigação de prestar-lhe o culto de uma grande veneração. Seu nome era repetido e o de sua distinctissima filha que passara a sua existencia a distribuir profusamente, prodigamente os exemplares das mais acrysoladas virtudes.

Foi por isso que a sua morte consternou e consternou profundamente toda a população ituana.

A exma. sr. d. Eliza Portella era viuva do sr. Francisco Novaes Portella, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: Fernando de Souza Portella, exmas. sras. d. d. Isaura, Eliza, Laura, casada com o sr. pharmaceutico Irineu de Souza, Albertina Portella Teixeira, casada com o sr. Alfredo Teixeira, Ernestina Portella, já fallecida, casada com o sr. prof. Francisco de Costa Sobrinho, Francisca Amalia de Souza Maurino, já fallecida, casada em primeira nupcias com o sr. José Geribello, já fallecido, e em segunda nupcias com o sr. Vicente Maurino, também já fallecido, Maria Amalia, já fallecida, e que foi esposa do sr. Luis Antonio Mendes, e Aureliano Portella, já fallecido.

Deixa 20 nettos e 9 bisnettos.

Era tia do dr. Oscar Frederico de Souza, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; do dr. Frederico Oscar de Souza, medico na mesma cidade; do sr. Julio de Souza, director da Comp. Martinelli e do sr. dr. Graciano Geribello, clinico aqui residente.

O enterro da veneranda senhora effectuo-se antes de hontem ás 17 horas, com enorme acompanhamento, tomando parte no cortejo, entre outros, os seguintes senhores:

Dr. Graciano Geribello, Haroldo Geribello, Joaquim V. Torres, Brigada Veiga, Oscar Prado, Cicero Prado

por si e por Appendino Secundo, Vicente Gomes por si e por Alberto Gomes, Accacio Camargo, Urbano Pedroso, Edgard Pereira Mendes, Ranulpho Pereira, Antonio Roldau, Adolpho Arruda, Jayme Engler, Idelbrando Prado, Abraham Borsari, Francisco E. de Oliveira, Adolpho Bauer, Raul Fonseca, dr. Servulo Pacheco, Clovis Castanho por si e por Godofredo Carneiro, Luiz Novelli, Oswaldo de Barros, Joaquim de Carvalho, Virgilio Castanho, Raphael Liberatori, Alceu Geribello, Alberto Salles, Decio Geribello, Luiz Costa, Joaquim de A. Prado, dr. Braz Bicudo, Accacio Costa, Francisco Marianno da Costa, A. Ladislau Coelho, dr. Manoel M. Bueno, José Portella, João Baptista Portella, José Castanho, Vicente Maurino, Sylvio Fonseca, João B. Mendes, Corintheo Toledo, Luiz de Souza, Gino Del Campo, José Balduino, Sylvio Sampaio, Reimão Stipp, Evaristo Bueno, Irineu Augusto de Souza, Herculano Prado, Oswaldo Lobo por si e por Elias Kahl, Salvador Felisole, Marcos Paulo de Almeida, Paulino Galvão, Manoel Silveira, Jacyntho Lacerda, José de Almeida Prado, Francisco Teixeira, Antonio Teixeira, Luiz Antonio Mendes, Manoel de Souza Mendes, Benedicto Tobias, Luiz Sampaio, José T. Piza por si e pela Familia Paula Leite, Tristão Junior, João Flaquer Junior, Fausto Teixeira por si e por J. Carlos Teixeira e Joaquim M. P. Fonseca, Mario Bueno, Americo Morato, José Botelho, Cassio Fonseca, Antonio Titaneiro, dr. Sampaio Vianna, Benedicto Costa, Ataliba Borges por si e por Affonso Borges, Manoel Castanho, João Valente Barbas, José Lorençon, Jorge Simeira, Mauro Iarussi, Ignacio B. Negreros, José Silva, e João Amorim.

Pudemos tomar nota das seguintes coroas que foram conduzidas ao cemiterio por distinctos jovens:

A idolatrada Mãe, saudades de seus filhos. A Mãe, saudades de Laura e Souza. A idolatrada Mãe, Alfredo, Albertina e Filhos. Saudades eternas de Francisco Mariano e Filhos. Saudades do Haroldo, Alceu e Zica. Saudades eternas de Luiz Costa e Familia. Saudades de Zaira, Sinhosinho e Celso. Saudades de Carneiro e Sinhá. A Vovó, beijos de Lourдите e Tista. A Vovó, eternas saudades de Cassinho e Esther. A querida Vovó, beijos de Lulu e Maria. A D. Elisa, saudades eternas de Luizinho. A Vovó, ultimo adeus de Sinhazinha e Sioné. Ultimo adeus de Aracy e Carlos. A querida tia Elisa saudades de Graciano, Nene e Filhos. Saudades de seus sobrinhos, Anninha, Dulce, Amelia, José e João Portella. Saudades de Bertico e Familia á tia Elisa. A D. Elisa, lembrança de Josephina Lara da Fonseca e Luiz. A D. Elisa, saudades de Flaminio Xavier e

Lucinda. A D. Elisa, lembranças de Joaquim V. de Toledo e Filhos. Bouquet. A D. Elisa, saudades da Familia Borsari.

A exma. Familia esultada apresentamos as expressões de nosso mais profundo pesar.

**João Navarro**

Depois de cruel enfermidade continuua, contra a qual foram baldados todos os esforços empregados para vencerla, falleceu no dia 15 do corrente, em Cabreúva, o estimado cidadão João de Moraes Navarro.

O extinto exerceu varios cargos publicos naquella localidade e foi também ajudante habilitado do cartorio de 1.º officio desta cidade. Ultimamente exercia as funções de escrivão de paz e official do registros civil de Cabreúva. Desempenhou todos esses cargos com muita competencia e honestidade.

O finado era casado com a exma. sra. d. Emilia M. Navarro, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: prof. Lucidio M Navarro casado com d. Carminha Rodrigues, Luiza Motta Navarro e os menores Alcides e Amalia.

O enterro do sr. João M. Navarro effectuo-se domingo ás 17 horas, com grande acompanhamento, tendo o sr. prof. E. Escobar pronunciado sentido discurso á beira da sepultura em nome do povo cabreúvano.

Sentidas condolencias.

**D. Clara M. Camargo**

Falleceu terça-feira ultima, ás 21 horas, nesta cidade, a exma. sra. d. Clara Martins de Camargo, veneranda viuva do nosso conterraneo e amigo, sr. Jose de Camargo Barros.

A extinta, que aqui gozava de geral estima, era cunhada do revm. sr. padre Eliziario de Camargo Barros, virtuoso e digno vigario da parochia e do nosso prezado amigo, sr. Bento de Camargo Barros.

O sahimento funebre teve lugar quarta-feira, ás 17 horas, com bastante acompanhamento.

Siaceros pezames.

Macarrão especial, fabricado em S. Paulo, na confeitaria Castello.

Tenha sempre na memoria, que o calçado Spring é o mais elegante e duravel.

Caças portuguezas, conservas, de todas as qualidades é só na confeitaria Castello.

**NO PARQUE**

Hoje, a Fox nos apresenta Shirley Mason em «Desillusão» em 8 partes.

Amanhã fim do drama «As 7 perolas»

Terça feira «Não descuideis vossos esposos», drama da Goldwyn, em 9 partes.

Quarta feira, em replise, o colossal film em series, da Gaumont,

**Barrabás**

Trabalham nesse film os mesmos artistas de «Parisette».

**PADRE MIGUEL**

Transcorreu hontem o 31.º anniversario da morte do saudoso padre Miguel Corrêa Pacheco.

O distincto sacerdote foi uma das victimas da grande hecatombe de 1892, anno fatidico em que uma pavorosa epidemia de febre amarella roubou tantas vidas preciosas de ituanos illustres. O padre Miguel, embora velho, não quiz afastar-se do posto apontado pelos deveres de digno vigario desta parochia.

Foi então colhido pela terrivel molestia que o victimou dentro de poucos dias.

Os ituanos choram até hoje a sua morte.

Sobre o tumulo do inolvidavel ministro de Christo, depositamos uma lagrima de impercível saudade.

**VENDE-SE** o botequim da rua da Palma, 60 A, com cavallo, carrinho e 3 sorveteiras, uma casa na rua Santa Cruz, 2

Vende-se tudo junto ou em objetos separados.

Brevemente um 'annunciação que v. s. não deve deixar de ler.

Vinho Virgem especial, na confeitaria Castello.

**O MUSEU**, ficará aberto aos Domingos e Quintas-feiras, das 12 ás 16 horas.

**Tribuna publica**

**Ao publico**

Jamais passou-me pela imaginação dar lições ao sr. dr. A. Castro Freitas, promotor publico desta comarca.

Confesso também que nada aprendi ao ler a sua publicação feita no dia 15 do corrente.

Magoou-se muito o illustre funcionario da justiça com a noticia divulgada por mim de que S. S. havia penetrado insolitamente na

casa de minha cunhada, D. Laurentina Pinheiro, para liquidar negocios de uma sua cliente. Nega o dr. Castro Freitas tudo o que affirmo e posso provar com o testemunho das tres senhoras que estavam presentes no momento da «liquidação forçada».

S. S. nega e é quanto basta para que se abram as portas do céu para mais um arrependido.

Vejam, entretanto, o topico da sua explicação quando diz:—«O meu fim, naquella occasião, o meu desejo era estar sómente com a sra. d. Laurentina e com mais ninguém».

Em outro topico affirma o mesmo dr. Castro Freitas que se dirigiu á casa de d. Laurentina em companhia do dr. Araripe Sucupira.

E mais: é o proprio dr. Sucupira quem diz, em carta que publicou nesta folha, que la foi «convidado pelo seu collega dr. Castro Freitas».

Estar só em companhia de uma autoridade policial é sem duvida uma boa coisa...

Explique-se como quizer o dr. Castro Freitas e nunca poderá justificar o seu procedimento irregular, qual seja o de ir fazer gritarias em casa de uma senhora viuva e nervosa.

Tem razão a sua cliente? Procure os seus documentos e proponha a acção competente, certo de que ainda temos Juiz em Itú.

Tambem não me intimidam as ameaças de processar-me por crime de calúnia.

Acredito que o digno organo da Justiça Publica cimentará as bases desse processo num inquerito administrativo em que prevará que as liquidações de negocios, que não se provam com documentos, faz-se directamente com os interesses, de um modo especial quando se trata de viúvas inexperientes.

Naturalmente a minha cunhada não está nesse numero e por isso o sr. dr. Castro Freitas não deve offender-se com as minhas palavras.

Francisco Correa Galvão.

# A Casa Cecilio

achando-se actualmente com grande sortimento de vidros para vidraças, molduras, estampas, imagens, telhas de vidro, etc. etc., previne tambem, aos constructores de obras e ao publico em geral que, tendo recebido uma remessa de cimento e mais alguns artigos de construcção, dispõe-se a vendel-os por preços sem competencia.

**Francisco Cecilio Malfa**

RUA DOS ANDRADAS, 69

(Antiga rua da Palma)

— Telephone 152 —

## CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

— DO —

**DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA**

MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL — CURATIVOS E INJEÇÕES

Horario das consultas:

Das 8 ás 11 da manhan

— e —

Das 3 1/2 ás 5 1/2 da tarde

Nos domingos e dias feriados ou santificados — somente das 8 ás 11 da manhan

RUA DO COMMERCIO 114

ITU'

# BIOGOL

**FORTIFICANTE**

DO SANGUE, DO NERVOS, DO MUSCULOS, DO CEREBRO, DO TECIDOS EM GERAL. A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

## Deposito de Madeira

**de Ferruccio Sacchi**

RUA DO COMMERCIO, 144-C

Telephone 260 — ITU'

Grande quantidade de madeiras de diversas qualidades; Vigotas, caibros, ripas, taboas em bruto e aparelhadas, taboas para forro e soalho.

Preço razoavel. Não teme a humidade.

SECCAO DE MADEIRAS

## CSSA CENTRAL E SUAS FILIAES DE NATHAN AVERBACH E FILHOS

Offerecem grandes vantagens nas vendas, a Dinheiro e a Prestações Moveis, confortaveis Camas de ferro esmaltadas e simples, Colchões, Roupas feitas, de homens, sênhoras e crianças. Manteaux, Sobretudos, Ternos de Casemira e Brins, Cobertores, Colchoados, Colchas, Tapetes, Sedas, Morim, Chapeos, Calçados, e mais artigos que pertencem a este ramo. Corvidamos a todos fazer obsequio de encemendar a seus amigos e parentes a visitarem os nossos estabelecimentos indicados.

Casa Central em Santos:

em frente ao Mercado na Praça Iguatemy Martins 57 e 58. Teleph. 2294.

Filiaes: S. Roque, Rua Ruy Barbosa 45. Teleph. 16. — Itú, Rua do Commercio 74. Teleph. 12. — Salto, Rua Ruy Barbosa 65. Teleph. 8.

## 2 Casas

Vendem-se as casas situadas á rua Joaquim B. Borges, (antiga da Misericordia) n.os 60 e 62.

Para tratar com João Boni Sobrinho anexo ao n.º 144 B da rua do Commercio — Itú.

## Optimos negocios

Vendem-se 2 sitios com alto livre para café (um com 25 alqueires e outro com 32) o primeiro com casa de morada, paiol de telhas etc. etc., terras fertes para plantação de cereaes. O segundo com 2 casas para colonos, casa optima para moradia, aguas para tocar machina e 1 carritella com 5 burros, e creações diversas. Vendem-se em optima condicção ou trocam-se por casas na cidade. Informaçoes na casa Fratini. No sitio com o proprietario Sr. José Francisco Vieira. Pela estrada do governo, Fazenda da Gloria.

## Na Casa Lacerda

Encontra-se diariamente gelo, chistal da Antartica, a 1.200 réis o litro e copos a 500 réis o copo.

## TYPOGRAPHIA MODELO

Henrique Gianneccchini & Filhos

Executa, com a maxima perfeição e presteza, todo e qualquer serviço typographico, a preços modico

**Praça da Independencia—ITU**

Fundos do n. 144 da rua do Commercio

## Precisa-se de Tecelões

na **FABRICA NOVA** de Salto, dara a turma da noite.

**Paga-se bem**

## SITIO

Vende-se um sitio com 40 alqueires de terras sendo 20 alqueires mais ou menos com pequena casa de morada, todo fechado a arame felpado, aguada, com muita lenha (2.000 carritellas), nas terras onde tirar a lenha pode-se plantar algodão e cereaes que produz como se plantasse em matto, alem disso aproveitando a lenha e plantações augmenta as pastagens. Outros 20 alqueires com bastante lenha boa, aguada, terras de primeira ordem para cereaes, na parte mais alta propria para café. Vende-se parceladamente em lotes de 20 alqueires. Estes 2 lotes de terras estão situados na estrada de Porto Feliz no kilometro 6 passando a estrada de rodagem no canto do lote que tem a propriedade e muita lenha.

Para informações com João Flaquer á Rua do Commercio n. 70.

Tambem vendem-se com o sitio 1 carro de boi, 1 carroça, 4 barros, carpideira, 1 riscador americano (novos) e mais utensilios de lavoura.

## Cornelio Pinho

Encarrega-se a preparar papeis para casamento, tanto no civil como no religioso e bem assim, os papeis referentes á isenção do serviço militar. — Rua Santa Rita 108.

## Tudo barato

especialmente roupas brancas, camisas bordadas para senhoras, a 3.500 cada uma, e só na **Casa Ideal**, rua do Commercio, n.º 161

— ITU' —

## Lavradores

em toros e dormentes — Precisa-se para trabalhar no município de Porto Feliz em bairro muito sadio. Para tratar com José Carlos de amargo á rua da Souza, antiga rua Diniz, n.º 36 — Itú.

## Tagliarini All'uovo

Diariamente

Frescas aos Sabbados e Domingos

NA

**Fabrica de Massas Alimenticias**

DE

P. MARTINI

Luiz Morato Castanho

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Direita 29

Trabalhos rapidos e perfeitos

PREÇOS MODICOS

519